TANGARÁ DA SERRA

Semana Lixo zero será comemorada com Pit Stop na Praça da Bíblia

Pit Stop na Praça da Bíblia, das 8h às 11h

Intuito da atividade é de recolher óleo de cozinha usado

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Buscando ajudar o meio ambiente através de projetos de aproveitamento e correto encaminhamento dos resíduos recicláveis e orgânicos e/ou sua redução, foi instituída em Tangará da Serra a Semana de Lixo Zero, através do Projeto de Lei 028/2021.

Para marcar a data, a Câmara Municipal de Tangará da Serra, através da vereadora Elaine Antunes, Prefeitura Municipal, Secretaria de Meio Ambiente, Cooperativa de Produção de Material Reciclável de Tangará da Serra (Coopertan), Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) e Projeto Parque Figueira, realizarão neste sábado, 29, um Pit Stop na Praça da Bíblia, das 8h às 11h, com intuito de recolher óleo de cozinha usado, com a participação da população tangaraense.

> Pit stop de conscientização referente à Semana Lixo Zero

"Esse será um pit stop de conscientização referente à Semana Lixo Zero no município de Tangará da Serra (…) em que estaremos com diversos parceiros na Praça da Bíblia aguardando vocês", convida a vereadora Elaine Antunes, ressaltando que as primeiras 120 pessoas que chegarem ao local levando um litro de óleo de cozinha usado receberão 500 ml de sabão líquido.

"A semana Lixo Zero visa conscientizar, mobilizar e incentivar a mudança de hábitos de toda a sua população, através de palestras e reflexões quanto a pratica na gestão de resíduos, integrando, assim diversas áreas de conhecimento e vários setores da sociedade. Sabemos que não vamos resolver todos os problemas relacionados ao lixo na cidade em apenas uma semana, mas estamos plantando uma semente, para o futuro e uma melhor qualidade de vida da nossa e das futuras gerações", finaliza a parlamentar.

A Semana Municipal Lixo Zero deve ser realizada, anualmente, como instrumento de política pública socioambiental e tem como objetivos: proporcionar ambientes para discussão e conscientização sobre a temática dos resíduos sólidos no Município, envolvendo a sociedade civil organizada, Poder Público, Organizações da Sociedade Civil (OSC`s), Organizações Não Governamentais (ONG`s), iniciativa privada e população em geral. Visa também fomentar a economia solidária e a inclusão social, bem como propor soluções para a redução, reutilização, reciclagem, compostagem e não geração de resíduos sólidos, entre outros.

AL decidiu cancelar as sessões desta semana

ACIRRAMENTO ELEITORAL

AL cancela sessão por temer embate

Sessão foi adiada para semana que vem, após a eleição

CÍNTIA BORGES / Midia News

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União) suspendeu as sessões que ocorreriam nesta terça-feira, 25, por temer um acirramento político entre bolsonaristas e petistas.

Na sessão da semana passada, houve bate-boca entre as duas alas. O segundo turno presidencial está marcado para ocorrer neste domingo, 30.

"A última sessão teve um embate muito duro entre os defensores do candidato do PT e do Bolsonaro. E nessa sessão já estavam previstos novos pedidos de moção repúdio e iria ter uma nova briga e poderia ser pior. Decidimos suspender a sessão e semana que vem voltaremos", afirmou Botelho ao MidiaNews.

O deputado contou que ao saber sobre a possibilidade de entrar em pauta as moções de repúdio, conversou com os parlamentares por meio de um grupo de WhatsApp, que definiram que o melhor seria cancelar a sessão e retornar apenas quando cenário eleitoral estiver definido.

> Embate muito duro entre os defensores do PT e do Bolsonaro

"O que sei é que são três moções de repúdio, mas não sei sobre o que especificamente. Isso ia dar muita briga. Coloquei no grupo dos deputados e a maioria definiu por cancelar a sessão", explicou.

As moções de repúdio deveriam ser apresentadas pelo deputado bolsonarista Gilberto Cattani (PL).

Na sessão passada, uma moção de repúdio a "qualquer ato de censura contrário aos ditames da Constituição Federal", de autoria de Cattani, foi aprovada no legislativo.

Antes disso, no entanto, houve bate-boca entre os parlamentares. Os petistas Ludio Cabral e Valdir Barranco condenaram o texto e o classificaram "sem sentido".